



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – JUNHO DE 2023

Ao vigésimo sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezessete horas e vinte e três minutos, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal de Esportes e Lazer, na Casa dos Conselhos, em assembleia convocada pelo Presidente, Sr. Rafael Simão, com os seguintes assuntos de pauta: 1) Aprovação da ata anterior; 2) Jogos Germânicos 2023; 3) Corridinha do Nonô; 4) Conexão Esporte Pedro do Rio; 5) Jogos das Escolas dos Distritos - JEDS; 6) Sugestão aos JEUPS; 7) Assuntos Gerais.

O presidente Rafael Simão iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros.

Aprovação da Ata Anterior

O presidente perguntou à plenária se teriam alguma consideração quanto à ata da reunião anterior, o conselheiro Ary pontuou que a página do Instagram do evento ATM Petrópolis estava escrita errado, sendo correto atm.petropolis

Jogos Germânicos

A conselheira Monique Priori falou sobre a alteração dos locais dos jogos que aconteceriam no Palácio de Cristal para a Praça da Liberdade e que os jogos já iniciaram, no último final de semana. Falou brevemente sobre as modalidades oferecidas e que os jogos continuarão, no próximo fim de semana.

Corridinha do Nonô

O conselheiro Marcellus Fassano falou brevemente sobre a Corridinha do Nonô, os preparativos e como se dará o evento. O conselheiro Ary Pinheiro perguntou qual a data do evento e prosseguiu dizendo que no dia 30 de julho a cidade ainda estará na alta temporada de inverno. O conselheiro Marcellus perguntou se teria alguém da CPTRANS para esclarecer a respeito do fluxo do trânsito e que o evento foi planejado para não causar transtornos à mobilidade do trânsito da cidade. O conselheiro Marcellus falou também sobre o passeio ciclístico do ICMBIO que acontecerá no dia 29 de julho.

Conexão Esporte Pedro do Rio

A conselheira Monique falou sobre o escopo do Conexão Esporte, que acontecerá em Pedro do Rio e no CIE também, atendendo às crianças e adolescentes na faixa de 07 a 18 anos, de segunda a sexta feira e talvez, aos sábados, e as várias modalidades que serão oferecidas. O vereador Hingo Hammes perguntou sobre as aulas e como seria feita a contratação dos profissionais. A conselheira Monique informou que a Secretaria de Educação está cuidando dos procedimentos administrativos necessários para execução e viabilização do projeto, que irá contribuir significativamente para o esporte e a prática de atividade física para as crianças e adolescentes.

Jogos das Escolas dos Distritos – JEDS

A conselheira Monique falou sobre os jogos JEDS, o planejamento concebido, como ocorreu a edição deste ano e o seu encerramento na semana passada. Falou também sobre os PARAJED'S: que a adesão aos jogos foi grande, trazendo inclusive o interesse de escolas fora do 2º distrito. O conselheiro

Leandro Kronemberger perguntou quanto ao número real de participantes, se eram 1.500 participantes mesmo ou se eles se repetiam entre as modalidades. A conselheira Monique explicou que 1.500 foi o número real de alunos que participaram dos jogos e que, inclusive, cada atleta recebeu uma medalha de participação e que foram 1.500 alunos premiados.

Sugestão aos JEUPS

O vice-presidente Cristiano agradeceu a presença de todos e sugeriu a criação dos Jogos Estudantis Unificados Universitários. O conselheiro Jean falou que esse modelo já foi proposto anteriormente, sendo possível sua implementação caso as universidades participem. A Conselheira Maria Elisa falou que, em 2004, Alex Alonso já tinha feito esse “resgate” dos jogos universitários. O vice presidente Cristiano disse não saber se seria viável a realização dos jogos, até porque temos 3 faculdades presenciais na cidade. O conselheiro Leandro Kronemberger sugeriu como poderiam ser feitos os jogos, com as universidades participando inclusive da organização dos jogos.

Assuntos Gerais

O conselheiro Renato Garcia solicitou a palavra e comentou brevemente sobre um vídeo elaborado e exposto pelo conselheiro Bruno Christ em suas redes sociais, no qual Bruno dizia no vídeo, estar ali como conselheiro do CMEL, e mostrava algumas partes do Parque Cremerie, afirmando que o esporte e lazer da cidade estão agonizando, dizendo ainda que: “...esta é a Academia da Saúde, que diz promover a saúde na cidade”, entre outras colocações. Renato apresenta brevemente informações sobre a atuação da Academia da Saúde no município e em especial, no Parque Cremerie, inclusive com atividades no próprio dia que o conselheiro Bruno esteve no local. Ato contínuo, o conselheiro Renato entrega um ofício ao presidente Rafael Simão, que apresenta considerações sobre as ações e postagens antiéticas e com desvio de finalidade, feitas pelo conselheiro Bruno e menciona dispositivos normativos que informam as competências dos conselheiros do CMEL, entre outros e solicita ao presidente, que notifique ao CREF1, instituição que o conselheiro Bruno representa no CMEL, sobre a postura e colocações inapropriadas feitas por Bruno, agindo como representante do CREF1. O conselheiro Renato Garcia reforçou sobre a importância de que as sugestões e críticas sejam feitas dentro do CMEL e não nas redes e mídias sociais.

A conselheira Tais Bernadino pediu a palavra e disse que, enquanto moradora do bairro Cremerie há muitos anos, tinha propriedade para falar do quanto as atividades da Academia da Saúde tem beneficiado e agradado a população local, através de várias atividades feitas por profissionais de educação física e que a piscina estava para ser esvaziada.

O conselheiro Bruno Christ pediu a palavra e fez comentários a respeito de sua postagem, e que, enquanto também morador do Cremerie, nunca viu a piscina do Parque tão suja e sem manutenção. Prosseguiu falando sobre a falta de manutenção do Parque de modo geral e que vislumbra que o Parque pode ser melhor aproveitado, atendendo aos bairros ao redor como Dr^o Thouzet, Alto Independência, etc.

OBS: ALTERAÇÃO DA TRANSCRIÇÃO DA ATA: Na leitura da ATA em plenária, o conselheiro Bruno solicitou a troca do termo “FISCALIZANDO” por “VISITANDO”, afirmando não ter dito a expressão “FISCALIZANDO” em sua fala na plenária. Segue o trecho original: ~~FALOU TAMBÉM QUE CONTINUARÁ FISCALIZANDO, ENQUANTO CONSELHEIRO.~~ Segue o trecho alterado: FALOU TAMBÉM QUE CONTINUARÁ VISITANDO, ENQUANTO CONSELHEIRO. Porém, o conselheiro Eric afirmou que o termo “FISCALIZANDO” foi utilizado sim, até por isso que foi apresentado o artigo do Regimento Interno que versa sobre as competências dos conselheiros e que fiscalizar não é uma delas. Destarte, o presidente

*solicitou consulta à plenária sobre a questão abordada e **MAIS DE 10 CONSELHEIROS** afirmaram ter escutado o conselheiro Bruno ter utilizado o termo “FISCALIZANDO”. Feito o registro.*

O conselheiro Renato Garcia perguntou se o CREF1 tinha conhecimento e concordava com as postagens em rede social, comentários e ações do conselheiro Bruno, em especial, quando diz que um aparelho que necessita de manutenção é sinônimo de não levar saúde à população. O conselheiro Bruno respondeu que sim quanto à pergunta sobre a manutenção dos equipamentos. O conselheiro Eric Mendes pontuou que, de acordo com o Regimento Interno do CMEL, artigo 12 do Decreto Municipal nº547/2011, não compete ao conselheiro fiscalizar e também, não falar ou agir em nome do Conselho, pois é competência do presidente, artigo 10, inciso III do Decreto Municipal nº547/2011. O conselheiro Renato Farjalla argumentou que um caminho possível para se custear as despesas de manutenção do Parque Cremerie seria através de verbas/emendas parlamentares. O conselheiro Ary reforçou que a secretaria de Meio Ambiente, agora gestora do Parque, já tem um projeto para ser posto em execução. O conselheiro Bruno Christ afirmou que em torno de 4 meses atrás, a vereadora Gilda Beatriz esteve no Parque Cremerie para fiscalizar a piscina e que até o presente momento não obteve resposta por parte da Prefeitura Municipal de Petrópolis. O vice-presidente Cristiano falou ao conselheiro Bruno que espera que ele continue a debater sobre o Esporte dentro do CMEL, ao invés de se utilizar de postagens em rede e mídias sociais e falou sobre a importância que esses assuntos sejam debatidos dentro da plenária do CMEL, no qual Bruno participa em nome do CREF1. O vereador Hingo Hammes explicou que faz parte do conselho desde 2010 e que, por mais que hoje o conselho esteja cheio, poucos ali estão presentes nas reuniões independentemente de estar na sociedade civil ou poder público. Falou sobre a importância de se pensar o conselho para além questão política e que as pessoas participem efetivamente do CMEL, e não apenas por questões políticas. O conselheiro Rodrigo Veca pede a palavra e reforça o comentário do Vereador Hingo, de não deixar a política interferir no conselho e no esporte; Disse estar decepcionado e chateado com os posicionamentos e conduta que o conselheiro Bruno tem feito em suas redes sociais. Comentou sobre uma postagem tendenciosa que o conselheiro Bruno fez, afirmando que a Secretaria de Esportes, Promoção de Saúde, Juventude, Idoso e Lazer (SEPJIL), não iria promover a modalidade esportiva LPO nos JEUPS, por não ter recurso humano. O Conselheiro Rodrigo disse estar desapontado pelo fato do conselheiro Bruno ter citado seu nome na reunião anterior do CMEL, sem sua autorização ou ciência, em questionamento da plenária sobre o fato do conselheiro Bruno ter feito esta afirmação; Rodrigo cita a falta de ética, pois não estava na reunião para esclarecimentos. O conselheiro Bruno disse que sua afirmação foi baseada em um trecho de um áudio enviado pelo conselheiro Rodrigo, através de conversa em WhatsApp entre eles. O conselheiro Rodrigo disse que o assunto já havia sido abordado na reunião preparatória para os JEUPS 2023 e dentro do próprio CMEL, esclarecendo que todo ano terá uma modalidade esportiva de “degustação”, que o LPO foi escolhido nos JEUPS 2022, e que a modalidade E-Games foi escolhida para os JEUPS 2023 e em nenhum momento o conselheiro Bruno se mostrou contra a inclusão do E-games. O conselheiro Rodrigo continua sua fala dizendo que o conselheiro Bruno utilizou uma parte do áudio do conselheiro Rodrigo, fora de contexto e sem sua autorização, pra induzir críticas em redes sociais contra a SEPJIL e aos profissionais que ali atuam com dedicação ao esporte. Disse ainda que no áudio ele comenta que a equipe da SEPJIL era reduzida para realizar tantas ações e que ele se referia a execução de todas as modalidades do JEUPS, durante quase 8 meses de duração, e também a modalidade teste, “degustação”, que foi sugerida e que neste ano 2023 é o E-Games. O conselheiro Rodrigo comenta sobre a postura do conselheiro Bruno, pois a conversa era entre eles, era “de amigo para amigo” de “conselheiro para conselheiro” de colega “professor para professor”. O conselheiro

Rodrigo disse que considerava o conselheiro Bruno, como seu amigo, disse que o conheceu na faculdade, que tinha muita convivência e história. Disse ainda que não imaginava que o conselheiro Bruno fosse fazer isso com ele e postar algo que ele não autorizou e fora do contexto. Disse ainda que ele (Rodrigo) foi o primeiro a incentivar o LPO no JEUPS 2022 e que na época, o conselheiro Bruno apoiou oferecendo sua academia e arbitragem, e que agora, no JEUPS 2023, preferiu criticar em sua rede social, e não no CMEL, ao invés de oferecer colaboração. O conselheiro Bruno pede a palavra e apresenta o referido áudio da conversa tido entre ele e o conselheiro Rodrigo para a plenária ouvir e ao final do áudio disponibiliza sua academia a SEPJIL caso tenha interesse. A conselheira Maria Mônica disse que, enquanto moradora do Independência e frequentadora do Parque Cremerie, gostaria de pedir ao presidente do conselho ajuda para custear as despesas do Parque, uma vez que também ele é frequentado por muitos turistas também. O vereador Hingo Hammes explicou que não pode haver cobrança aos usuários por parte da administração. Foi explicado que seria um valor de bilheteria para acesso ao Parque, assim como é feito em outros atrativos turísticos. O conselheiro Ary reforçou a importância de que a Secretaria de Meio Ambiente esteja presente nas próximas reuniões do CMEL para esclarecer sobre o projeto que virá destinado à manutenção do espaço do Parque Cremerie.

Finalizado o assunto sobre as postagens e condutas do conselheiro Bruno, o presidente Rafael Simão fez breves considerações e reiterou mais uma vez a necessidade dos conselheiros trazerem as contribuições, ideias e críticas ao CMEL, que é o órgão vocacionado para tal. Disse que o conselho tem a finalidade de receber a comunidade e integrá-la ao poder público, oferecendo oportunidades para trocas de experiências, conhecimentos e apresentação de ideias e projetos. Que, desde a primeira reunião, tem pedido encarecidamente aos conselheiros para não usarem o conselho para finalidades pessoais ou políticas; que em sua experiência na área pública, o presidente já havia participado de outros conselhos que o decepcionaram, devido a comportamentos tendenciosos e desvio de finalidade de seus integrantes, trazendo inúmeros problemas e prejudicando a todos os conselheiros e em especial, a comunidade. O presidente disse que, caso o CMEL caminhasse para o mesmo propósito, infelizmente, ele seria obrigado a rever sua participação como presidente e integrante no CMEL; O Presidente lembrou também de outro episódio, em que o conselheiro Bruno, em postagens na sua rede e mídia social, afirmou estar representando o CMEL, em evento da Secretaria Estadual de Esportes, no qual a SEPJIL e o presidente do CMEL desconheciam e não foram convidados. Disse que o presidente do CMEL ou a plenária, não autorizaram o conselheiro Bruno a representar o CMEL. O presidente pediu ao conselheiro Bruno que não aja isoladamente em nome do CMEL; que reitera o pedido dos outros conselheiros para que o conselheiro Bruno faça suas contribuições e críticas no CMEL, que é o local legitimado para tal e que o uso de comentários negativos ou críticas em postagens de redes sociais não demonstram intenção de resolver ou integrar esforços para ajudar, pelo contrário, enfraquecem o CMEL e o esporte na cidade. Disse que seguiu sua carreira de 32 anos na vida pública buscando construir pontes, ao invés de muros. Disse que a SEPJIL, que a prefeitura e todos nós, cometemos erros, que precisamos estar unidos na busca por soluções, ao invés de só ficar apontando falhas.; Informou que sempre esteve aberto ao diálogo e contribuições. Perguntou se teria alguma objeção e encerrou a reunião. Eu, Merielle Rodrigues, lavrei a presente ata e assinei em conjunto com o presidente do CMEL Rafael Simão.

OBS: O ofício entregue pelo conselheiro Renato Garcia ao presidente do conselho, segue anexo a esta ata.